



IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS PROFILÁTICOS CONTRA TOXOPLASMOSE NO PERÍODO GESTACIONAL

MARIA EMILIA DANTAS OLIVEIRA; WESLLY FYLIPE DE MEDEIROS SANTOS
CARDOSO

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose é uma zoonose, cujo agente etiológico é o *Toxoplasma gondii*. Este protozoário está presente em forma de oocistos nas fezes de gatos, seu hospedeiro definitivo, e infecta o indivíduo geralmente através do consumo de carne mal cozida de hospedeiros intermediários, que estejam contaminadas com cistos intracelulares, além disso, a transmissão pode ocorrer de forma congênita. Quando há contaminação por esta patologia no período gestacional ou fértil, os métodos profiláticos devem ser reforçados, visto que pode-se levar ao aborto ou defeitos congênitos no feto.

OBJETIVOS: Dissertar sobre a importância da utilização dos métodos profiláticos contra a Toxoplasmose no período gestacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual os descritores que conduziram tal pesquisa foram: “toxoplasmose”, “profilaxia” e “gestantes”. Através da plataforma NCBI e SciELO, foram selecionados estudos, que passaram pelos critérios de inclusão: I) Ser original. II) Ser indexado. III) Possuir dados associados. **RESULTADOS:** Na gravidez, a toxoplasmose adquire grande relevância, e como métodos profiláticos, para a sua prevenção, deve-se haver a higienização tanto do indivíduo quanto do alimento, carne sempre cozida e evitar o contato com areia de gatos. Em caso da contaminação tiver ocorrido, será utilizado o tratamento medicamentoso onde é recomendado o uso da espiramicina, desde a suspeita ou a confirmação do diagnóstico até o fim da gestação, para evitar a transmissão vertical (TV) ao feto, mas se o mesmo venha receber a confirmação da contaminação, deverá ser substituída por: sulfadiazina, pirimetamina e ácido fólico. Ressalta-se que deverá ser iniciado após 15 semanas da gestação e continuado até o final do parto. Observa-se que a taxa de TV depende da idade gestacional em que acontece o contato com o protozoário, no 1º e 2º trimestres, chance de aborto espontâneo ou morte fetal, e em outros períodos, pode causar alterações tardias ou imediatas, atingindo o sistema neurológico do feto. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que na gravidez, a mulher pode não apresentar sintomas, é crucial a realização das consultas pré-natais e que se obtenham conhecimento dos métodos preventivos para evitar a contaminação, e como ocorre o tratamento para casos já diagnosticados.

Palavras-chave: Métodos profiláticos, Toxoplasmose, Período gestacional, Transmissão vertical, Espiramicina.